

Blocos Econômicos Regionais

Autor: Laura Thais Silva

2º semestre/ 2012

Roteiro de Atividades Didáticas

Atividade 1 - Pesquisa dirigida com mapa *on line* interativo

Pesquisa a respeito de três dos blocos econômicos regionais atualmente existentes – Mercosul, Nafta e União Europeia – a partir da consulta ao mapa interativo “IBGE Países”. Pesquisando quais são os países que compõem os três blocos acima, os estudantes devem localizá-los no mapa interativo e acessar suas principais informações, de modo a localizá-los geograficamente e conhecer dados importantes para a compreensão da formação destes arranjos internacionais.

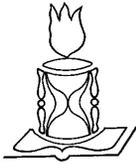
Objetivos:

- Familiarizar os estudantes com a localização dos blocos regionais em questão no mapa *mundi*;
- Familiarizar os estudantes com dados importantes relativamente à constituição e operacionalização de acordos de integração regional;
- Possibilitar a apreensão dos aspectos comuns e divergentes entre os blocos regionais.

Previsão do desenvolvimento:

Duas aulas de 50 minutos, sendo: 1) aula para introdução ao tema e instrução de como a pesquisa deve ser realizada* e; 2) aula para discussão coletiva a respeito das descobertas realizadas pelos estudantes.

* A pesquisa prevê a utilização da internet. Caso a escola disponha de laboratório de informática, a atividade de pesquisa pode ser realizada na escola sob a supervisão direta do professor. A pesquisa também pode ser solicitada como atividade a ser desenvolvida fora do



espaço escolar ou em horário alternativo ao das aulas, com o retorno dos dados colhidos pelos estudantes para discussão na aula seguinte.

Recursos necessários:

- Acesso à internet.
- Mapa *mundi*.

Dinâmica:

Aula 1:

Propomos que na primeira aula seja feita uma exposição introdutória sobre o tema dos blocos econômicos regionais: conceitos, níveis de integração e menção aos três blocos propostos para análise: Mercosul, Nafta e União Europeia.

A partir da introdução, o professor deve solicitar uma pesquisa a respeito dos três blocos, a ser orientada pelos seguintes passos:

- 1) Pesquisa de quais são os membros de cada um dos blocos econômicos a serem pesquisados, com fonte de pesquisa livre (internet, livros, etc.);
- 2) O estudante deve acessar o mapa interativo “IBGE Países”, disponível no endereço eletrônico [HTTP://www.ibge.gov.br/paisesat/main.php](http://www.ibge.gov.br/paisesat/main.php), que contém informações a respeito de todos os países do mundo, acessíveis mediante “clique” nos países desejados. Na barra superior da página, selecionar a aba “Síntese”. Desta forma, quando um país for selecionado através do mouse, serão exibidas informações como: idioma oficial, população, PIB, etc. O estudante deve acessar as informações de todos os países membros dos blocos pesquisados e anotar as informações relevantes.
- 3) Sugere-se que, de posse de um mapa *mundi* impresso, o estudante faça a marcação dos países integrantes de cada um dos três blocos e registre os dados que considerar interessantes para analisar os blocos de integração econômica, tais como idiomas falados dentro do bloco, PIB dos países integrantes, população, etc. O estudante deve ser instigado a analisar as semelhanças e diferenças que podem ser observadas entre os blocos.



Aula 2:

Propomos que o professor, de posse de um mapa *mundi* que facilite a visualização geográfica dos blocos, solicite aos estudantes que exponham as descobertas de suas pesquisas: os países integrantes de cada bloco e o que eles puderam observar a respeito de cada um deles. Alguns pontos de observação que podem ser colocados em discussão são:

- a) Quais são as semelhanças entre os blocos regionais pesquisados?
- Proximidade geográfica entre os países integrantes de cada bloco;
 - Existência de mais de um idioma dentro do mesmo bloco;
 - Existência de países díspares dentro do mesmo bloco com relação ao tamanho da população, PIB, extensão territorial.
- b) Quais as diferenças entre os blocos regionais pesquisados?
- Comparativo entre quantidade de países de cada um dos três blocos.
 - Comparativo entre quantidade de idiomas presentes nos três blocos.
 - Comparativo entre o PIB total dos três blocos.
 - Comparativo entre a extensão territorial total dos três blocos.
 - Comparativo entre a população total dos três blocos.
- c) Outros aspectos que podem ser abordados.
- É possível encontrar países “líderes” dos blocos (exemplo: EUA no Nafta, Brasil no Mercosul)?
 - Em um mesmo bloco pode haver países muito pobres e muito ricos? Países muito grandes e muito pequenos?

Atividade 2 – Documentário “20 Anos de Mercosul”

Exibição do documentário “20 Anos de Mercosul”, produzido pelo programa Caminhos da Reportagem, da TV Brasil. O documentário foi exibido em duas partes, sendo que a primeira foi ao ar em 09/12/10, e a segunda em 16/12/10.



Objetivos:

- Apresentar o histórico da formação do Mercosul, bem como as linhas gerais de seu funcionamento.
- Colocar em perspectiva as dinâmicas comerciais ocasionadas pela criação do bloco e alguns dos problemas decorrentes das assimetrias existentes entre os países que compõem o Mercosul.

Previsão do desenvolvimento:

Duas aulas de 50 minutos para exibição de trechos selecionados do documentário e discussão coletiva a respeito das impressões e dúvidas dos estudantes.

O desenvolvimento aqui previsto sugere a exibição de trechos da Parte I do documentário. Entretanto, fica a critério do professor selecionar outros trechos para exibição.

O documentário está disponível no portal do *youtube*, nos seguintes endereços:

Parte I – http://www.youtube.com/watch?v=leeR5T6R_el&feature=relmfu

Parte II - <http://www.youtube.com/watch?v=aY8ZthLs0N0&feature=relmfu>

Recursos necessários:

- Data show para exibição do vídeo

Dinâmica:

Propomos que o professor inicie a aula questionando os estudantes sobre o que eles sabem a respeito do Mercosul, e faça, então, a projeção dos trechos selecionados.

A exibição poderá ser realizada de maneira ininterrupta, para posterior discussão entre os estudantes, ou com pausa para discussão entre os blocos. Abaixo, segue breve descrição dos trechos selecionados da Parte I do documentário:

1º bloco (00:00 a 15:00 min) – O documentário mostra que o Mercosul ainda é um mistério para muitos dos cidadãos dos países que compõem o bloco. Então é dada a palavra a especialistas para uma breve explicação. Posteriormente o documentário trata da forma



como a dinâmica do comércio entre os países membros foi afetada pela criação do acordo de integração regional.

2º bloco (15:50 a 32:00 min) – São abordadas as assimetrias existentes entre os países membros e alguns dos problemas decorrentes destas assimetrias.

3º bloco (32:55 a 43:06 min) – É mostrado o histórico da construção do bloco, tratando de questões importantes como a superação da rivalidade política entre Brasil e Argentina e os processos de democratização dos países membros.

OBS: O trecho final do terceiro bloco trata da incorporação da Venezuela ao Mercosul. Entretanto, devido à data de produção do documentário, as informações estão desatualizadas. Desta forma, a exibição do restante da Parte I do documentário deve ser criteriosa e acompanhada das informações que atualizem os estudantes quanto aos rumos mais recentes do Mercosul.

Atividade 3 – Análise de dados de comércio exterior

Análise de dados a respeito dos principais parceiros comerciais dos países integrantes do Mercosul a partir das tabelas constantes no Anexo I.

Objetivos:

- Promover a percepção sobre a situação dos países do Mercosul quanto à suas capacidades de exportação e diversificação de destinos de suas exportações;
- Promover a reflexão sobre as diferenças econômicas entre os países do Mercosul;
- Promover a reflexão sobre a diferença da importância comercial do bloco regional para os diferentes membros do Mercosul.

Previsão do desenvolvimento:

Uma aula de 50 minutos.

Recursos necessários:



- Data show; ou retroprojeter; ou distribuição das tabelas impressas em papel para os estudantes.

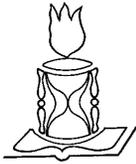
Dinâmica:

A partir do conhecimento dos dados referentes ao montante, em dólares americanos, das exportações dos países membros do Mercosul em 2011, bem como de quais são os principais países de destino das exportações dos membros do bloco, promover a reflexão dos estudantes sobre as assimetrias existentes entre eles. Podem ser realizadas questões que levem os estudantes a apreender as diferenças nas capacidades de exportação e na diversificação de destinos das exportações de cada país membro. Assim, ficará claro que o Mercosul tem importância comercial para alguns países mais do que para outros.

Abaixo, sugestões de perguntas que podem ser realizadas para aguçar a reflexão dos estudantes sobre os dados das tabelas:

- a) Qual é o país com maior renda de exportação do bloco?
- b) Qual é o país com menor renda de exportação do bloco?
- c) Qual é o país do bloco que mais exporta para outros países de dentro do bloco, relativamente?
- d) Qual é o país do bloco que menos exporta para outros países de dentro do bloco, relativamente?
- e) Para qual país o Mercosul é mais importante do ponto de vista comercial?
- f) Para qual país o Mercosul é menos importante do ponto de vista comercial?
- g) Além dos interesses comerciais, que outros interesses um país pode ter em participar de um bloco econômico regional?

Os estudantes devem perceber que existem diferenças econômicas importantes entre os membros do Mercosul. O Brasil tem uma capacidade de exportação bastante superior à dos demais membros, e, além disso, tem destinos bastante diversificados para suas exportações. Sendo assim, o Mercosul tem uma importância relativamente pequena para o Brasil sob o ponto de vista comercial.

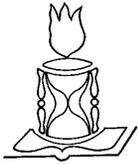


Já a Argentina, segunda maior economia e segundo maior país exportador do bloco, tem no Brasil seu principal parceiro comercial, muito à frente do segundo colocado, a China. Além disso, outro país do Mercosul, o Uruguai, também recebe parte significativa das exportações argentinas. Sendo assim, o arranjo de integração econômica é de grande importância comercial para este país.

Para Paraguai e Uruguai os países do Mercosul representam sem dúvida os principais destinos de exportações. Sendo assim, o comércio com os parceiros do bloco é de vital importância para estes países. Sendo também as menores economias do bloco, Paraguai e Uruguai são os países com menores recursos, tanto econômicos quanto estratégicos. Por esta razão, podemos dizer que são os países mais dependentes do arranjo de integração.

A Venezuela foi incorporada somente em 2012 ao bloco. Sendo assim, os dados de 2011 devem ser analisados tendo em mente que o acordo de integração comercial ainda não era vigente para este país. O que se pode notar é que a Venezuela passará a ser o terceiro em exportações do bloco, e estas exportações têm destinos bastante diversificados. Apenas uma pequena parte das exportações venezuelanas são destinadas ao seu principal comprador, que é os Estados Unidos. Entende-se, portanto, que este país tem grande quantidade de parceiros comerciais e que suas exportações são razoavelmente bem distribuídas entre estes parceiros, não sendo a Venezuela dependente em alto grau de nenhum país específico, inclusive dos países do Mercosul. Somente a partir de novos dados se poderá observar se o ingresso da Venezuela no bloco representará alguma mudança em suas exportações.

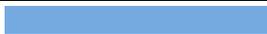
Para os países cujos parceiros do bloco não representam grandes destinos de exportação, como é o caso do Brasil e da Venezuela, os principais interesses no Mercosul podem não ser comerciais, mais políticos e estratégicos. De fato, a literatura acerca do bloco vem apontando que o Mercosul representa para o Brasil muito mais uma plataforma estratégica, de projeção de poder na América do Sul, onde o país pretende exercer uma liderança, do que comercial. Embora a incorporação da Venezuela seja recente, também são conhecidas e bastante comentadas pela imprensa as intenções de projeção política do presidente venezuelano, Hugo Chávez.



Anexo I

Principais destinos comerciais das exportações dos membros do Mercosul

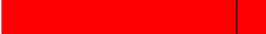
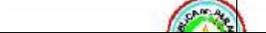
Exportações da Argentina em 2011 (em milhões de US\$)

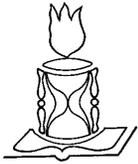
Brasil		17.344,80
China		6.237,80
Chile		4.839,70
EUA		4.303,50
Espanha		3.081,30
Uruguai		1.995,30
Resto do mundo		46.147,80
Total		83.950,20

Exportações do Brasil em 2001 (em milhões de US\$)

China		44.314,60
EUA		25.943,00
Argentina		22.709,30
Holanda		13.639,70
Japão		9.473,10
Alemanha		9.039,10
Resto do mundo		130.919,90
Total		256.038,70

Exportações do Paraguai em 2001 (em milhões de US\$)

Uruguai		1.061,60
Argentina		972,60
Brasil		782,90
Chile		488,50
Suíça		290,30
Rússia		224,90
Resto do mundo		1696,60
Total		5.517,40



Exportações do Uruguai em 2001 (em milhões de US\$)

Brasil		1.099,10
Argentina		345,60
China		234,00
Rússia		217,60
Venezuela		187,50
EUA		187,40
Resto do mundo		3.114,30
Total		5.385,50

Exportações da Venezuela em 2001 (em milhões de US\$)

EUA		970,9
China		719,4
Colômbia		591,4
Brasil		272,5
México		253,2
Resto do mundo		64.155,30
Total		66.962,70

Fonte: Comtrade / Nações Unidas - International Merchandise Trade Statistics
<http://comtrade.un.org/pb/CountryPagesNew.aspx?y=2011>